



MERCADO DE TRABALHO

Jovens empregáveis

O jovem que quer ganhar a guerra da inclusão no mundo do trabalho deve incluir em seu perfil profissional a integração com tecnologias, o domínio do português, o idioma inglês, a autoconfiança, o autoconhecimento, o foco na carreira, um bom network, a persistência, a paciência, o trabalho em equipe, o espírito empreendedor, saber interpretar sua intuição e gostar do que faz, entre outras coisas.

Esse é o resultado do encontro promovido pelo Instituto Via de Acesso, com apoio da consultoria Brás & Figueiredo, no último dia 19, entre especialistas em gestão de recursos humanos. Eles apontaram a necessidade do jovem ir além dos conhecimentos adquiridos nas universidades, onde obtém recursos técnicos, mas não as competências individuais e comportamentais.

O presidente da ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing), Francisco Gracioso, informou que o País possui 3 milhões de jovens frequentando cursos universitários, o que corresponde a 15% da população jovem. "Em 10 anos teremos 10 milhões de jovens na universidade."

Já o superintendente do SEBRAE-SP, José Luiz Ricca,

comentou a pesquisa que mostra o Brasil como sétimo país do mundo em número de empreendedores e ocupa o primeiro em termos de empreendedores que o são por necessidade conjuntural, pela falta de oportunidades de trabalho.

O vice-presidente de RH da Johnson & Johnson, Nelson Junque Jr, destacou a pesquisa realizada pela ABRH-Nacional junto a 120 jovens universitários, que apontou, por exemplo, Ayrton Senna (primeiro colocado) e Sílvio Santos (segundo lugar) como ídolos dos pesquisados.

O encontro contou, também, com a participação de Antônio Wolff (Semp Toshiba), Diva de Souza Dias (Caixa Económica Federal), Eurico Brás (Brás & Figueiredo), Julieta Nogueira, Maurício Franco (Simon Franco), Paulo Xavier (presidente da APARH), Robert Wong (Korn & Ferry), Rosely Boschini (Editora Gente), Sueli Mascarenhas (Caixa Económica Federal), Walter Barelli (ex-ministro do Trabalho e professor da Unicamp). A coordenação foi do superintendente do Instituto Via de Acesso, Ruy Leal, e a mediação coube aos professores da ESPM, Alfredo Passos e Eduardo Najjar.